



ATA N.º 1

Concurso documental internacional para preenchimento de uma vaga, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas equiparadas à de Investigador Inicial a termo resolutivo certo, para contratação de doutorado na área de Arqueologia ao abrigo do Decreto-Lei n.º 57/2016 de 29 de agosto com as alterações introduzidas pela Lei n.º 57/2017 de 19 de julho.

—Ao terceiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, por videoconferência e pelas dez horas, reuniu o júri deste concurso nomeado por despacho do Reitor da Universidade do Algarve, em vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e quatro, com vista a definir os parâmetros de avaliação, os métodos e critérios de seleção e o sistema de avaliação e de classificação final.

—A reunião foi presidida pela Doutor João Cascalheira, Investigador do Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano da Universidade do Algarve.

—Estiveram presentes os vogais efetivos, Doutores Jonathan Reeves e Milena Carvalho.

—Aberta a sessão e depois de ter cumprimentado e agradecido a colaboração de todos os membros do júri, o Presidente lembrou o objetivo da reunião e deu início aos trabalhos.

—O procedimento concursal visa o recrutamento de um doutorado para o exercício de funções equiparadas à de Investigador inicial, na área científica de Arqueologia.

—Caraterização do posto de trabalho: funções de investigação em Arqueologia Paleolítica, especialização em Modelação Baseada em Agentes.

—O(A) candidato(a) deve cumulativamente preencher os seguintes requisitos:

- Experiência pós-doutoral na escavação e prospeção de contextos arqueológicos do Paleolítico na Eurásia;
- Experiência comprovada em Modelação Baseada em Agentes para análise de padrões de mobilidade e utilização de ferramentas líticas em contextos arqueológicos do Paleolítico;
- Conhecimentos avançados em processamento e visualização de dados através de linguagens de programação, especificamente Java, Python, R, e NetLogo;
- Conhecimentos avançados em análises espaciais em contexto arqueológico através dos programas QGIS e ArcPro;
- Excelente conhecimento de inglês (oral e escrito).

—Em seguida o júri definiu os critérios e respetivas ponderações para a avaliação documental do percurso científico e curricular que são a relevância, qualidade e atualidade:—

- a) Da produção científica, tecnológica, cultural ou artística dos últimos cinco anos considerada mais relevante pelo(a) candidato(a) (15 pontos);

J
MJR

Deverá ser considerada em particular a relevância na área em que é aberto o concurso, e expressa pelo número e tipo de publicações (livros, artigos em revistas internacionais com arbitragem científica, e comunicações em congressos internacionais) e pelo reconhecimento que lhe é prestado pela comunidade científica, traduzida na qualidade dos locais de publicação e nas referências que lhes são feitas por outros autores.

- b) Das atividades de investigação aplicada ou baseada na prática, desenvolvidas nos últimos cinco anos e consideradas de maior impacto pelo(a) candidato(a), devendo ser considerada a diversidade da participação em projetos de investigação (3 pontos).—
- c) Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento desenvolvidas nos últimos cinco anos, designadamente no contexto da promoção da cultura e das práticas científicas, consideradas de maior relevância pelo candidato (1 ponto);——
- d) Das atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiência na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro (1 ponto).

As deliberações do júri são tomadas através de votação nominal fundamentada não sendo permitidas abstenções.

Em caso de empate, o Presidente do júri tem voto de qualidade, ou, sendo caso disso, de desempate.

Cada membro do júri apresenta um documento com a avaliação do percurso científico e curricular de cada candidato, tendo em conta os critérios estabelecidos. A classificação final é obtida pela média das pontuações de cada um dos elementos do júri.

A avaliação do percurso científico e curricular dos candidatos é expressa numa escala de 0 a 20, com valoração até às décimas, sendo excluídos do procedimento concursal os candidatos que obtenham uma classificação inferior a 9,5 valores.

Por decisão do júri, o processo de avaliação poderá ainda incluir uma entrevista a realizar aos candidatos melhor classificados, para clarificação de cada um dos critérios de avaliação.

-

A entrevista terá a duração máxima de uma hora e tem um peso de 10% no total da avaliação.

A avaliação da entrevista é expressa numa escala numérica de 0 a 20, com valoração até às décimas, sendo a classificação de cada candidato obtida pela média das pontuações atribuídas por cada membro do júri.

Por fim, o júri deliberou sobre o sistema de avaliação e de classificação final:

A classificação final, caso se realize entrevista ou sessão de apresentação ou demonstração pública, resulta da aplicação da fórmula abaixo indicada, expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às décimas:

$$VF = ApCC (90\%) + E (10\%)$$

Em que:

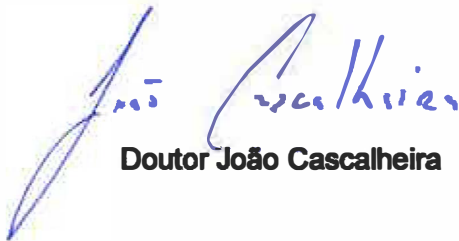
VF = Valoração final;

ApCC = avaliação percurso científico e curricular;

E = entrevista

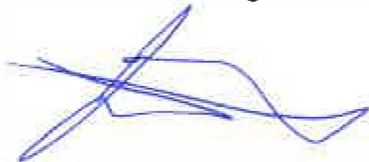
—Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Júri deu por terminada a reunião pelas onze horas, dela se lavrando a presente ata que depois de aprovada vai ser assinada por todos os elementos do júri.

O Presidente,



Doutor João Cascalheira

Os vogais



Doutor Jonathan Reeves



Doutora Milena Carvalho